

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 019/2015

Às dezoito horas do dia vinte e cinco de maio do ano de dois mil e guinze reuniu-se a Câmara Municipal de Inácio Martins, Paraná, para a realização da décima sétima sessão ordinária do período. Em virtude da participação do presidente da casa junto com o Vereador Laureci na "XVIII Marcha à Brasília em Defesa dos Municípios", realizada nos dias vinte e cinco à vinte e oito de maio, a sessão foi conduzida pela vice presidente, Vereadora RITA SUELI XAVIER TABORDA, que ao iniciar o EXPEDIENTE solicitou a leitura da ata da sessão do dia dezoito de maio, a qual foi aprovada sem ressalvas. Em seguida solicitou a leitura do Edital de Convocação n.º 03/2015 para Audiência Pública de Avaliação de Metas referente ao primeiro quadrimestre de 2015, a ser realizada no dia primeiro de junho de 2015, próxima segunda feira, após a Sessão Ordinária. Iniciando o uso da TRIBUNA o Vereador JORGE falou que estava voltando aos ritmos de trabalhos junto à Secretaria de Saúde e comentou que houve a pré conferência municipal na qual não pode estar presente devido a trabalhos que estariam realizando na Comissão Especial, e nesta pré conferência uma senhora médica que nem lhe conhece falou mal de sua pessoa tentado denegrir a sua imagem perante as pessoas que estavam ali, sem saber quem é e nem ter a mínima condição de falar em seu nome por não ter conhecimento, e apenas por estar cumprindo com o seu dever de cobrar o trabalho. Falou que com certeza essa senhora já veio com o intuito de não trabalhar no município e só receber, aí já começou a atacar sabendo que neste município tem vereadores que cobram o trabalho e o compromisso com a população. Ainda sobre o setor de saúde falou que na última sexta feira aconteceu um fato que lhe chamou a atenção e foi com sua mãe, que tem epilepsia, acabou caindo em sua chácara e cortou o supercílio precisando de atendimento. Contou que chegou no pronto atendimento às 19:45h e somente duas horas depois o médico que estava de plantão veio atender, reclamando isso não por ter acontecido com sua mãe, e dizendo que se fosse uma pessoa com problema cardíaco ou em um estado mais grave poderia ter perdido a vida, e o médico era o Doutor Fábio, que quando soube que era a mãe desse vereador chegou todo apressado, correndo de onde estava, e preferiu nem comentar o que lhe disseram no hospital que estava fazendo, sem jaleco para atender os pacientes e justificando que estava em uma casa atendendo uma senhora. Criticou essa atitude e disse que nem no Pronto Atendimento o médico tem compromisso com os pacientes quanto menos em atender na casa de um paciente e tinha que cobrar isso pois os médicos recebem cem reais por hora de plantão e esse é um médico diretor do Pronto Atendimento e o que mais ganha no município, e o compromisso a cada dia esta sendo deixado de lado. Falou que ninguém esta obrigando estes profissionais a serem médicos aqui no município por isso se não estão achando bom podem ir embora e pediu por favor que respeitem a população pois saúde pública é coisa séria e disse que não estava falando isso por desabafo mas porque devem ser cumpridos os deveres, por isso já fez vários registros na ouvidoria mas chegou a um ponto de ficarem com as mãos atadas quando até o judiciário proibiu a casa de investigar supostas irregularidades por isso fica pensando se o legislativo deve vir aqui e ficar apenas observando e aplaudindo quem errar menos. Em aparte



CNPJ 77.778.827/0001-55

o Vereador Osvaldir falou ao orador que estava presente na Pré Conferência de Saúde citada e na ocasião respondeu para essa doutora, mas a mesma não citou o nome do vereador e simplesmente disse, se referindo a todos os vereadores, que não é contra nenhum pronunciamento dos mesmos a respeito da saúde desde que falem as coisas que são verdades citando um exemplo da questão de internamento, que não entendeu bem o que quis dizer, e respondeu a essa médica que nenhum vereador pertence à área da saúde mas não são tão ignorantes como pensam falando isso só para fazer justiça pois a médica, que também não sabia o nome, não citou o nome do Vereador Jorge. Após, o Vereador Jorge se retratou dizendo que quem lhe contou isso deve ter entendido de má forma, mas com certeza o que foi falado foi direcionado a sua pessoa e já procurou saber e esta médica não tem cumprido com suas quarenta horas de plantão e deve cobrar isso, que é direito da população pois o município esta investindo aproximadamente um milhão e duzentos mi reais ao ano só em atendimentos médicos por isso tem que haver compromisso com a população. O Vereador OSVALDIR usou a palavra para falar sobre a participação dos professores neste dia na reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural, uma reunião com vários assuntos tratados mas que chamou a atenção a participação dos professores para falarem com os representantes das comunidades rurais a respeito da greve. Falou que infelizmente o governador comprou quase toda a mídia do estado e tem usado estes espaços para jogar a população contra os servidores do estado e quando falou em servidores não se referiu somente aos da área de educação, mas de todos os servidores, e está conseguindo convencer muitos pais de que a greve é puramente pela questão de salários, divulgando os holerites de alguns professores que merecidamente ganham bem porque faz muitos anos que trabalham e pelas suas formações, mas esta usando isso para comparar com o salário de um trabalhador comum e a população esta acreditando nisso e já se colocando contra a continuidade do movimento de paralisação. Explicou que os professores foram até essa reunião para pedir apoio aos pais das comunidades rurais e puderam perceber que dos líderes das comunidades que estavam presentes, cem por cento apóiam os professores e se colocaram a disposição para nesta semana mesmo, se dirigirem até a escola para fecharem os portões porque as escolas estaduais do município estão funcionando parcialmente, mas esse funcionamento parcial está causando um transtorno muito grande para todo mundo, alguns alunos vão para as aulas, outros não vão; os pais não sabem se mandam ou não mandam os alunos; o transporte escolar está funcionando com ônibus vindo de quarenta quilômetros de distância com dois ou três alunos, sendo pago tanto o público quanto o terceirizado, aí após terminar essa greve os professores deverão repor as aulas aos sábados e durante as férias questionando quem é que vai pagar o custo adicional desse transporte que deverá acontecer e deve sobrar para o município, pois duvida que o estado irá contribuir com esse adicional que deverá ter com o transporte escolar, então, por esse motivo, disse que devem ser solidários com os professores e a avaliação que foi feita nessa reunião é que isso está sendo feito tarde demais, da comunidade chegar e dizer que se tem sessenta professores em greve e apenas quinze trabalhando deveriam fechar a escola e não entrar mais ninguém, pois se tem professores que ameaçaram entrar no



CNPJ 77.778.827/0001-55

Ministério Público então devem entrar pois assim como é um direito dos grevistas é também um direito dos demais professores e ninguém esta lhes tirando o direito de ir até o Ministério Público pedir para dar aulas, mas acha que devem ser solidários inclusive com a municipalidade, com a questão de custos que a população terá que pagar adicional nos períodos de férias e recessos para repor essas aulas. Explicou aos professores presentes como ficou a situação nessa reunião e como acharam que esta semana é decisiva, a proposta de reposição salarial deve chegar à Assembléia Legislativa, e pelos contatos que tem acha que deve chegar até a próxima quinta feira para ser votado, deram um prazo até a próxima sexta feira para se resolver a situação e caso na próxima segunda feira a greve não tenha sido encerrada terá um reunião extraordinária do Conselho na segunda feira pela manhã e dali devem ir para a escola, com todos os pais de alunos do interior que também serão convidados, para terem uma conversa com os professores que estão dando aulas. Falou também que muitos outros assuntos foram debatidos entre eles de como será usada a escavadeira hidráulica que será adquirida e foi dito pelo presidente Jair e todos os conselheiros que se essa máquina não for trabalhar exclusivamente para a agricultura familiar, naquilo que foi dito aqui na audiência pública, não deverá trabalhar para ninguém e aí quer ver a força das mil e oitenta famílias de agricultores, pois se for retirada dos serviços que deverão ser para agricultura familiar, dentro das propriedades, e for colocada em outro serviço para um público diferente, essa máquina não deverá trabalhar pois isso foi dito ao prefeito e no Conselho pois o mesmo garantiu aqui que será dessa forma, e ainda falaram como será feito esse trabalho, quanto custará a hora de serviço, quem terá direito ou não, o que será ainda discutido nas próximas reuniões do Conselho. Disse que este Conselho continua atuante e que estão atentos a várias questões não só da agricultura pois desenvolvimento rural é também educação, saúde, assistência social, e tudo aquilo que afeta diretamente as famílias. Na ORDEM DO DIA nada constou para votação nesta sessão. Na EXPLICAÇÃO PESSOAL o Vereador JORGE falou sobre a participação na reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural para expor os trabalhos como vereadores, que foi uma reunião produtiva e parabenizou as atividades do Conselho. Ainda acrescentou comentários sobre os problemas encontrados com os atendimentos dos profissionais médicos e desejou boa sorte aos professores nas negociações com o governo do estado. O Vereador GILNELSON falou sobre a noticia que ouviu durante a semana sobre a possibilidade de privatização da SANEPAR e da COPEL, dizendo ser um ato desesperado do governo do estado, que não o sabe para onde vai todo esse dinheiro pois já foram os recursos da previdência e agora estão no caminho a SANEPAR e a COPEL, dizendo que já foi vitima da privatização pois era funcionário do Banestado e teve que sair junto com mais onze mil famílias que tiveram que deixar o banco, que era um patrimônio do povo do Paraná, numa gestão irresponsável do então governador Jaime Lerner numa época em que literalmente assaltou o Banestado junto com seus comparsas e nesse caso vê que se não houver uma mobilização dos funcionários e da população poderemos perder estas empresas importantes para o estado e para as famílias de funcionários que trabalham nas duas empresas. Também criticou a exposição que o governador fez com os professores ao divulgar seus contra



CNPJ 77.778.827/0001-55

cheques dizendo ter sido uma tentativa muito covarde de jogar a população contra os professores e acha que esta faltando muito jogo de cintura e muita maturidade do governo para resolver logo essa situação pois nesse momento o que os professores estão pedindo é só a reposição inflacionária, o que já é previsto em lei e é constitucional, ficando o seu repudio a esta decisão. Comentou a votação que deveria acontecer durante a semana na Câmara dos Deputados sobre a reforma política lembrando já ter comentado que vê-se a reforma política como a grande salvação do país e pensa-se que após a aprovação dessa reforma não mais haverá corrupção eleitoral mas espera ver se o texto final dessa lei realmente irá trazer grandes mudanças. Encerrando, reforçou o convite para a realização da Audiência Pública do primeiro quadrimestre de 2015 dizendo ser muito importante a participação da população. O Vereador OSVALDIR comentou que quer aproveitar essa onda de participação popular para discutirem a LDO que encontra-se nas comissões e já fez o convite aos vereadores dizendo que nunca conseguiram mexer nessa lei porque já vem com um modelo pronto da prefeitura, acabam não discutindo e é votada dessa forma, por isso convidou os pares para fazerem essa audiência. Sobe a Comissão Especial de Inquérito registrou que nesse dia era o último prazo para recurso e essa defesa estava sendo feita pela assessoria jurídica da casa visto que quem recebeu o mandado de segurança foi o presidente da Câmara e não da Comissão Especial. Agradeceu os vereadores que assinaram o documento que foi encaminhado para a juíza ratificando a ata dizendo que querem que as investigações continuem e que não houve cerceamento de defesa para ninguém. Comentou sobre o Plano Municipal de Educação o qual estão trabalhando para ser votado dentro do prazo e disse que leu alguma coisa a respeito do Plano Estadual e segundo as pessoas que participaram da apresentação é uma decepção a forma como o governo trabalhou o Plano, isso dito por professores da organização APP Sindicato que dizem ser muito fraco e que não houve uma abertura para os interessados fazerem a defesa de pontos que achavam importantes, mas o Plano Municipal acompanharam e dentro das possibilidades conseguiram alterar algumas questões que achavam importantes e deverá ficar bem interessante. A Vereadora RITA TABORDA comentou sobre a Comissão Especial em que realmente todos os vereadores assinaram novamente e declarou que ninguém é contra, todos são a favor de que fique tudo esclarecido e que repudiam qualquer tipo de corrupção. Nada mais havendo a ser tratado a presidenta manifestou os agradecimentos a todos os presentes e declarou encerrada a sessão ficando convocada a próxima sessão ordinária para o dia primeiro de junho no horário. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.

Pour Jo

Sutting Sulland